

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Mestrado em Reabilitação Urbana	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	---------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Conservação e Reabilitação de Edifícios II	1º	2º	5	135	45 TP; 4 OT

DOCENTES	Maria de Lurdes Belgas da Costa Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas
-----------------	--------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A Unidade Curricular de Conservação e Reabilitação de Edifícios II tem como objetivo o estudo das técnicas e soluções construtivas correntemente usadas na reabilitação e requalificação funcional dos edifícios.

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos técnicos e científicos, no domínio dos materiais e das técnicas envolvidas na reabilitação e requalificação dos edifícios, tendo em vista a melhoria da qualidade das intervenções.

Munir os alunos de competências para solucionar problemas inerentes à reabilitação dos edifícios e para elaboração de propostas de reabilitação.

Pretende-se uma preparação tecnológica sólida para a integração em equipas multidisciplinares necessárias à intervenção no património edificado. Os alunos deverão de forma autónoma ou integrados em equipa, definir, organizar e coordenar as fases de obra inerentes à reabilitação dos edifícios.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Técnicas correntemente utilizadas na reabilitação de:
 - 1.1. Paredes. 1.1.1. Paredes de alvenaria de pedra natural. 1.1.2. Paredes de tijolo de barro vermelho. 1.1.3. Paredes de adobe. 1.1.4. Paredes de taipa. 1.1.5. Outros tipos de paredes.
 - 1.2. Pavimentos: 1.2.1. Com estrutura de madeira. 1.2.2. Com estrutura de betão. 1.2.3. Com estrutura mista.
 - 1.3. Coberturas: 1.3.1. Coberturas inclinadas. 1.3.2. Coberturas planas. 1.3.3. Abóbadas.
 - 1.4. Revestimentos: 1.4.1. Revestimentos de paredes. 1.4.2. Revestimentos de pavimentos. 1.4.3. Revestimentos de tetos.
 - 1.5. Vãos: 1.5.1. Vãos interiores. 1.5.2. Vãos interiores. 1.5.3. Clarabóias.
 - 1.6. Outros elementos.

2. Reabilitação térmica, acústica e de segurança não estrutural em edifícios
 - 2.1. Princípios e requisitos para a reabilitação térmica e acústica de edifícios.
 - 2.2. Tipos de materiais e soluções construtivas, empregues na reabilitação térmica e acústica.
 - 2.3. Aspectos gerais da segurança contra incêndio nas intervenções de reabilitação. 2.3.1. Avaliação do risco de incêndio em edifícios.

3. Outros assuntos a atender no âmbito das intervenções de reabilitação de edifícios
 - 3.1. Escoramentos e contenções de emergência.
 - 3.2. Execução de estaleiros e andaimes com características específicas para obras de reabilitação urbana.
 - 3.3. Execução de acessos em fachadas para passagem de equipamentos.
 - 3.4. Demolições parciais e seletivas e reutilização de componentes.
 - 3.5. Técnicas de contenção de fachadas.
 - 3.6. Acessibilidades: soluções técnicas
 - 3.6. Abordagem às várias técnicas de reabilitação de fundações diretas e indiretas.
 - 3.7. Correção de desvios de nivelamento dos edifícios.
 - 3.8. Execução de caves e pisos enterrados.
 - 3.9. Acrescento de pisos em edifícios.
 - 3.10. Renovação de cozinha e de instalações sanitárias

BIBLIOGRAFIA

- FEUP (2003), 1.º Encontro Nacional sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto
- FEUP (2006), 2.º Encontro Nacional sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto
- FEUP (2009), 3.º Encontro Nacional sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, Porto
- LNEC (2003), 3.º Encontro sobre Conservação e Reabilitação de Edifícios
- APICER (1998), Manual de Aplicação de Telhas Cerâmicas, Coimbra
- APICER (2009), Manual de Alvenaria de Tijolo, Coimbra
- APICER (2003), Manual de Aplicação de Revestimentos Cerâmicos, Coimbra
- Córias, Vitor Córias (2007), Reabilitação Estrutural de Edifícios Antigos – Alvenria e Madeira, GECORPA, Lisboa
- LNEC (2003), 2º Simpósio Internacional sobre Patologia Durabilidade e Reabilitação dos Edifícios - Aprendendo com os Erros e Defeitos da Construção, Lisboa
- Mascarenhas, Jorge (2012), Sistemas de Construção, XIII – Reabilitação Urbana, Livros Horizonte, Lisboa
- Vasco Peixoto de Freitas (2012.), Manual de Apoio ao projecto de Reabilitação de edifícios antigos”, Porto: Região Norte da Ordem dos Engenheiros.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da Unidade Curricular compreende a realização de uma prova escrita sem consulta (45%), de índole teórico-prática, na qual os alunos deverão obter a classificação mínima de 9,5 valores e a apresentação de dois trabalhos. Um trabalho (40%) compreenderá a elaboração de propostas de reabilitação para um edifício (caso de estudo de CREI), e será desenvolvido

ao longo de todo o semestre; o outro é um trabalho de aplicação prática, no âmbito do Ponto 3 do programa (15%), que será realizado durante as aulas, na segunda metade do semestre.

A classificação final na Unidade Curricular é a resultante da média ponderada obtida.

DEC, 12 de Fevereiro de 2014

Os Docentes

Maria de Lurdes Belgas da Costa

(Maria de Lurdes Belgas da Costa, Prof.ª Adjunta)

Jorge Mascarenhas

(Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Prof. Coordenador)